



EMPRESA JÚNIOR FABAVI VITÓRIA
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS

PROJETO DE PESQUISA

Projeto: **CESTA BÁSICA DA CLASSE MÉDIA CAPIXABA**

Período: **Janeiro a Dezembro de 2010**



Vitória, dezembro de 2010

Cesta básica da classe média capixaba aumenta 2,42% em janeiro

A cesta básica da classe média capixaba, após apresentar duas quedas consecutivas, registrou alta de 2,42% no primeiro mês do ano. Os grandes vilões de maior influência no resultado final do índice foram o leite em caixa longa vida e a carne de boi com aumentos médios de 10,9% e 6,7%, respectivamente. Esses produtos já sinalizam o início da entressafra, ocasionando a diminuição da oferta no mercado.

O valor total calculado para a cesta no mês de janeiro chegou a **R\$ 843,42**, ou seja, aumento de R\$ 19,94 em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 823,48.

No mês, 16 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 12 itens tiveram recuo e 2 produtos permaneceram com preços estáveis.

Mesmo com a alta de janeiro, o índice acumulado em 12 meses permanece negativo (-5,0%), pois o custo da cesta em janeiro de 2009 foi de R\$ 887,79.

A pesquisa de preços foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Unidade de Vitória da FABAVI/Investcorp Educacional, que calculou o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

Maiores altas: além dos vilões do mês (leite e carne de boi) é interessante observar a alta persistente do açúcar que já acumula alta de 53% nos últimos 12 meses.

- Leite longa vida em caixa (10,9%)
- Carne de Boi (6,7%)
- Arroz tipo I (11,5%)
- Batata inglesa (11,6%)
- Açúcar refinado (4,8%)
- Mamão Havaí (24,9%)
- Laranja pêra (24,1%)

Maiores baixas: vários produtos apresentaram recuo nos preços, atenuando a alta registrada no mês.

- Vagem comum (-16,2%)
- Limão branco (-30,3%)
- Farinha de trigo (-6,3%)
- Cebola branca (-6,9%)
- Banana Prata (-4,8%)
- Óleo de soja (-5,4%)

Os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o supermercado EPA (R\$ 812,73), o PERIM (R\$ 813,97) e o CARONE (818,33), enquanto o EXTRA PLUS (R\$ 891,93), SCHOWAMBACH (R\$ 882,92) e o WAL-MART (R\$ 857,46) apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês.

A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do hipermercado CARREFOUR (R\$ 845,62).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 713,33, assim, ele economizaria R\$ 130,09 no mês, ou seja, 15,4% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos pesquisadores da FABAVI/Investcorp Educacional, a renda média necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.345,57 em janeiro, equivalente a 6,6 salários mínimos atuais.

A 36ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média capixaba completa 3 anos, supervisionada pelo Professor e Coordenador da Empresa Júnior da FABAVI/Investcorp Educacional Paulo Cezar Ribeiro e sempre é realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Aluna Bolsista Pesquisadora: Lidiany Oliveira (7º período – Unidade Vitória).

Cesta básica medida pela FABAVI aumenta 2,25% em fevereiro

A cesta básica da classe média capixaba calculada pela FABAVI de Vitória registrou alta pela segunda vez consecutiva. O índice atingiu 2,25% após a alta de 2,42% apurada em janeiro. A alta acumulada no ano chegou a 4,72%.

O valor total calculado para a cesta no mês de fevereiro chegou a **R\$ 862,38**, ou seja, aumento de R\$ 18,96 em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 843,42.

No mês, 17 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 7 itens tiveram recuo e 6 produtos permaneceram com preços estáveis.

Os grandes vilões de maior influência no resultado final do índice foram os laticínios, o tomate de mesa e a laranja pêra.

Em relação aos laticínios, o leite em caixa longa vida teve alta de 10% (no ano a alta já chega a 22%), os queijos fatiados subiram em média 2,6% e a lata de leite condensado, 2,7%.

A laranja pêra teve alta de 21,3% e no acumulado do ano chegou a 50,5%. O consumo excessivo de sucos no verão, associada às chuvas em grande intensidade no segundo semestre de 2009 prejudicaram as floradas, causando uma diminuição da oferta nesse início de ano que impactou as cotações, recuperando-as. Além de que em fevereiro, com o findar da safra, a oferta desta fruta reduz-se de forma significativa, afetando os preços com pressões para alta.

O tomate para mesa teve alta de 14,8% num contínuo movimento de alta nos preços, devido às fortes chuvas, que tem impedido uma regularidade mínima da oferta do produto.

A pesquisa de preços foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Unidade de Vitória da FABAVI/Investcorp Educacional, que calculou o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

Maiores altas:

- Leite longa vida em caixa (10%)
- Queijo Fatiado (2,6%)
- Banana Prata (14%)
- Açúcar refinado (5,4%)
- Tomate de mesa (14,8%)
- Laranja pêra (21,3%)

Maiores baixas: alguns produtos apresentaram recuo nos preços, atenuando a alta registrada no mês.

Vagem comum (-9,0%)
Cenoura comum (-9,6%)
Farinha de trigo (-2,5%)
Óleo de soja (-5,1%)

Os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o supermercado EPA (R\$ 817,85) e o PERIM (R\$ 826,81), enquanto o EXTRA PLUS (R\$ 925,05) e o SCHOWAMBACH (R\$ 896,43) apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês.

A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do hipermercado CARREFOUR (R\$ 852,29).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 703,38, assim, ele economizaria R\$ 159,00 no mês, ou seja, 18,4% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos pesquisadores da FABA VI/Investcorp Educacional, a renda média necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.420,80 em fevereiro, equivalente a 6,7 salários mínimos atuais.

A 37ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi supervisionada pelo Professor e Coordenador da Empresa Júnior da FABA VI/Investcorp Educacional Paulo Cezar Ribeiro e sempre é realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Aluna Bolsista Pesquisadora: Lidiany Oliveira (7º período – Unidade Vitória).

FABAVI registra 3º aumento consecutivo no índice da cesta básica da classe média

A cesta básica da classe média capixaba calculada pela FABAVI de Vitória registrou alta pela terceira vez consecutiva. O índice atingiu 2,28% após altas de 2,25% e de 2,42% apuradas em fevereiro e janeiro, respectivamente. A alta acumulada no ano de 2010 chegou a 7,11%. A variação acumulada nos últimos 12 meses está em 4,64%.

O valor total calculado para a cesta no mês de março chegou a **R\$ 882,07**, considerado o segundo maior valor calculado desde fevereiro de 2007, mês de criação do índice. Vale lembrar que o maior valor apurado para a cesta foi em janeiro de 2009, R\$ 887,79.

No mês, 15 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 6 itens tiveram recuo e 9 produtos permaneceram com preços estáveis.

Os grandes vilões do mês foram o tomate de mesa (alta de 23,7%) e a banana prata (alta de 20,1%).

O tomate para mesa continua o movimento de alta nos preços uma vez que os plantios prejudicados pelas fortes chuvas produziram escassez conjuntural desse produto perecível. O preço do produto oscilou muito em março, registrando alta média de 23,7%.

Os preços da banana prata refletem o resultado das fortes enchentes ocorridas em fevereiro. Uma redução de oferta acrescida de expansão do consumo provocou aumentos acentuados dos preços da fruta nas últimas semanas.

As maiores altas acumuladas no 1º trimestre de 2010 foram:

- Laranja pêra (56%)
- Mamão Papaya/Hawai (36%)
- Tomate de mesa (36%)
- Banana Prata (31%)
- Leite longa vida em caixa (26%)
- Batata Inglesa (21%)
- Açúcar refinado (19%)

A pesquisa de preços foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Unidade de Vitória da FABAVI, que calculou o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

A evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média - jan/mar de 2010:

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2010 (%)
Dez/2009	823,48	-	-
Jan/2010	843,42	2,42	2,42
Fev/2010	862,38	2,25	4,72
Mar/2010	882,07	2,28	7,11

Fonte: Empresa Júnior FABAVI Vitória

O estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado o PERIM (R\$ 835,51), enquanto o EXTRA PLUS (R\$ 943,25) apresentou os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês.

A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do hipermercado WAL-MART (R\$ 878,90).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da FABAVI, se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 712,60, assim, ele economizaria R\$ 169,47 no mês, ou seja, 19,2% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos pesquisadores da Empresa Júnior da FABAVI de Vitória, a renda média necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.498,90 em março, equivalente a 6,9 salários mínimos atuais.

A 38ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi supervisionada pelo Professor e Coordenador da Empresa Júnior da FABAVI Paulo Cezar Ribeiro e realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Aluna Bolsista Pesquisadora: Lidiany Oliveira (7º período – Unidade Vitória).

FABAVI registra o maior valor calculado para a cesta básica da classe média

A cesta básica da classe média capixaba calculada pela FABAVI de Vitória registrou alta pela quarta vez consecutiva e atingiu o maior valor calculado desde sua criação em fevereiro de 2007. O custo da cesta chegou a R\$ 911,40 e ultrapassou o último pico registrado em jan/2009 de R\$ 887,79.

O índice do mês foi de 3,32% e os principais vilões foram verduras e laticínios. A alta acumulada no ano de 2010 chegou a dois dígitos, 10,68%. A variação acumulada nos últimos 12 meses está em 9,95%.

No mês, 18 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 8 itens tiveram recuo e 4 produtos permaneceram com preços estáveis.

Os grandes vilões do mês foram a batata inglesa (alta de 19,2%) e o tomate de mesa (alta de 14,4%). No segmento dos laticínios quatro produtos apresentaram alta expressiva: queijo fatiado (12,4%), leite longa vida (11,5%), leite em pó integral (5,3%) e manteiga extra (4,8%).

O tomate de mesa continua o movimento de alta nos preços uma vez que os plantios prejudicados pela instabilidade do clima produziram escassez conjuntural desse produto precível também em abril.

Em relação à batata inglesa, o atraso no plantio do produto devido às chuvas do início do ano fez o preço da batata disparar. Segundo a Associação Brasileira da Batata (ABBA), a safra nacional este ano deve ter 50% de quebra.

No segmento dos laticínios, o período de entressafra do leite e um aumento na demanda estão entre as causas da alta dos derivados. Depois do susto da crise, o consumo do produto voltou a aumentar tanto externa como internamente, e a procura ficou maior que a oferta.

Maiores altas do mês		Maiores baixas do mês	
Batata inglesa	19,2%	Maracujá	- 29,8%
Cebola branca	16,6%	Mamão Havaí	- 12,8%
Tomate de mesa	14,4%	Cenoura comum	- 8,1%
Queijo fatiado	12,4%	Limão branco	- 7,6%
Leite longa vida	11,5%	Laranja pêra	- 7,5%

Maiores altas acumuladas no período jan./abr. de 2010:

Tomate de mesa (56%)
Laranja pêra (44,3%)
Batata Inglesa (44,2%)
Leite longa vida em caixa (40,2%)
Banana Prata (40,1%)
Açúcar refinado (28%)

A pesquisa de preços foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Unidade FABA VI de Vitória, que calculou o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

A evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média - jan/abr de 2010:

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Varição no mês (%)	Varição acumulada em 2010 (%)
Dez/2009	823,48	-	-
Jan/2010	843,42	2,42	2,42
Fev/2010	862,38	2,25	4,72
Mar/2010	882,07	2,28	7,11
Abr/2010	911,40	3,32	10,68

Fonte: Empresa Júnior FABA VI Vitória

O estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado o SÃO JOSÉ (R\$ 879,62), enquanto o EXTRA PLUS (R\$ 962,39) apresentou os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês.

A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do hipermercado CARREFOUR (R\$ 909,09).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da FABA VI, se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 752,60, assim, ele economizaria R\$ 158,80 no mês, ou seja, 17,4% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos alunos pesquisadores da FABA VI, a renda média necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.615,23 em abril, equivalente a 7,1 salários mínimos atuais.

A 39ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi supervisionada pelo Professor e Coordenador da Empresa Júnior da FABA VI de Vitória Paulo Cezar Ribeiro e realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana.

Aluna Bolsista Pesquisadora: Lidiany Oliveira (7º período – Unidade Vitória).

FABAVI registra recuo no preço da cesta básica da classe média em maio

Após quatro altas consecutivas, a cesta básica da classe média capixaba apresentou queda de preço pela primeira vez em 2010. O recuo foi de 0,13% e o levantamento de preços foi elaborado pelos alunos da Unidade Vitória e Unidade Serra da FABAVI.

O custo da cesta básica recuou apenas R\$ 1,19 em maio, ou seja, de R\$ 911,40 para R\$ 910,21, representando pouca alteração no orçamento do trabalhador capixaba.

Apesar do recuo registrado no mês, 15 produtos da cesta tiveram majoração de preços e 6 produtos permaneceram com preços estáveis. Apenas 9 itens apresentaram recuo de preços.

Cabe ressaltar que o índice de maio só ficou negativo devido ao recuo de 14,4% no preço do tomate de mesa. A queda do preço do tomate reflete a entrada dos novos plantios. Os altos preços de março e abril estimularam a ampliação da produção levando, na gangorra de preços, a novo ciclo de queda acentuada de preços. Outros fatores que contribuíram para a conjuntura de preços cadentes desse produto foram a diminuição do consumo devido ao alto preço no mercado varejista e a rápida maturação dos tomateiros, que se deu nas últimas duas semanas, que levou a uma rápida elevação da oferta.

Outro item que contribuiu para o resultado final do índice foi a queda do preço do açúcar em 10,1%, em função do recuo nas cotações no mercado internacional e também pela entrada da safra da cana-de-açúcar.

No entanto é importante observar que a alta acumulada no ano de 2010 se mantém em dois dígitos, 10,53% e a variação acumulada nos últimos 12 meses está em 8,04%.

Maiores Baixas do mês		Maiores Altas do mês	
Tomate de mesa	-14,4%	Cebola branca	29,8%
Açúcar	-10,1%	Maracujá	14,5%
Cenoura comum	-13,8%	Vagem comum	13,7%
Mamão Havaí	-17,2%	Queijo fatiado	6,7%
Laranja pêra	-10,4%	Limão branco	7,4%

A pesquisa de preços de maio foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Unidade FABAVI de Vitória com o auxílio de alunos bolsistas da Unidade FABAVI Serra, que calcularam o custo da cesta de alimentação para uma

família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

Evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média - jan/maio de 2010:

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Varição no mês (%)	Varição acumulada em 2010 (%)
Dez/2009	823,48	-	-
Jan/2010	843,42	2,42	2,42
Fev/2010	862,38	2,25	4,72
Mar/2010	882,07	2,28	7,11
Abr/2010	911,40	3,32	10,68
Mai/2010	910,21	-0,13	10,53

Fonte: Empresa Júnior FABAVI Vitória

O estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado EPA (R\$ 871,65), enquanto o CARREFOUR (R\$ 953,89) apresentou os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês.

A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado EXTRA BOM (R\$ 907,87).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da FABAVI, se o consumidor pesquisasse os menores preços entre as dez redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 770,00, assim, ele economizaria R\$ 140,21 no mês, ou seja, 15,4% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos alunos pesquisadores da FABAVI, a renda média necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.610,52 em maio, equivalente a 7,1 salários mínimos atuais.

A 40ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média, em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana, foi supervisionada pelo Professor e Coordenador da Empresa Júnior da FABAVI de Vitória Paulo Cezar Ribeiro e na Unidade FABAVI Serra, coordenada pela Professora Cinara Gavioli Lopes.

Aluna Bolsista Pesquisadora: Lidiany Oliveira (7º período – Unidade Vitória).

Preço da cesta básica da classe média recua 0,21% em junho

A cesta básica da classe média capixaba apresentou a segunda queda de preço consecutiva no primeiro semestre de 2010. O recuo em junho foi de 0,21% e o levantamento de preços foi elaborado pelos alunos da Unidade Vitória e Unidade Serra da FABAVI.

O custo da cesta básica recuou apenas R\$ 1,93 em junho, ou seja, passou de R\$ 910,21 para R\$ 908,28, representando pouca alteração no orçamento do trabalhador capixaba.

Apesar do recuo registrado no mês, 7 produtos da cesta tiveram majoração de preços e 12 produtos permaneceram com preços estáveis. No mês, 11 itens apresentaram recuo de preços.

No entanto é importante observar que a alta acumulada no 1º semestre de 2010 se mantém em dois dígitos, 10,30% e a variação acumulada nos últimos 12 meses está em 6,37%.

Os itens que mais influenciaram o resultado final do índice foram o tomate de mesa e a batata inglesa, com recuos de 12,5% e 12,8%, respectivamente. A queda do preço do tomate reflete a entrada dos novos plantios. Os altos preços no 1º quadrimestre estimularam a ampliação da produção levando, na gangorra de preços, a mais um ciclo de queda acentuada de preços. Outro fator que contribuiu para a conjuntura de preços cadentes desse produto foi o excesso de oferta devido a rápida maturação dos tomateiros, que se deu nas últimas semanas do mês.

Maiores Baixas do mês		Maiores Altas do mês	
Tomate de mesa	-12,5%	Mamão Havai	44,6%
Manteiga	-10,1%	Vagem comum	36,4%
Cenoura comum	- 13,2%	Leite em pó	7,2%
Batata inglesa	- 12,8%	Lasanha congelada	3,4%
Laranja pêra	- 9,7%	Limão branco	17,3%

Fonte: Empresa Júnior FABAVI Vitória

A pesquisa de preços de junho foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Unidade FABAVI de Vitória com o auxílio de alunos bolsistas da Unidade FABAVI Serra, que calcularam o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

Evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média - 1º semestre de 2010:

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2010 (%)
Dez/2009	823,48	-	-
Jan/2010	843,42	2,42	2,42
Fev/2010	862,38	2,25	4,72
Mar/2010	882,07	2,28	7,11
Abr/2010	911,40	3,32	10,68
Mai/2010	910,21	-0,13	10,53
Jun/2010	908,28	-0,21	10,30

Fonte: Empresa Júnior FABAVI Vitória

O estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado EPA (R\$ 858,73), enquanto o WAL-MART (R\$ 986,58) apresentou os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês. A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado EXTRA BOM (R\$ 897,11).

Cotação da cesta em junho/10 - R\$ 1,00

EPA Plus	858,73
Perim	863,21
Carone	891,09
Calvi	887,62
São José	869,87
Carrefour	972,72
Wal Mart	986,58
Schowambach	929,87
Extra Bom	897,11
Extra Plus	926,04

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da FABAVI, se o consumidor pesquisasse os menores preços entre as dez redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 756,31, assim, ele economizaria R\$ 151,97 no mês, ou seja, 16,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos alunos pesquisadores da FABAVI, a renda média estimada para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) na Grande Vitória estaria em torno de R\$ 3.602,87 em junho, equivalente a 7,1 salários mínimos atuais.

A 41ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média, em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana, foi supervisionada pelo Professor e Coordenador da Empresa Júnior da FABAVI de Vitória Paulo Cezar Ribeiro e na Unidade FABAVI Serra, coordenada pela Professora Cinara Gavioli Lopes.

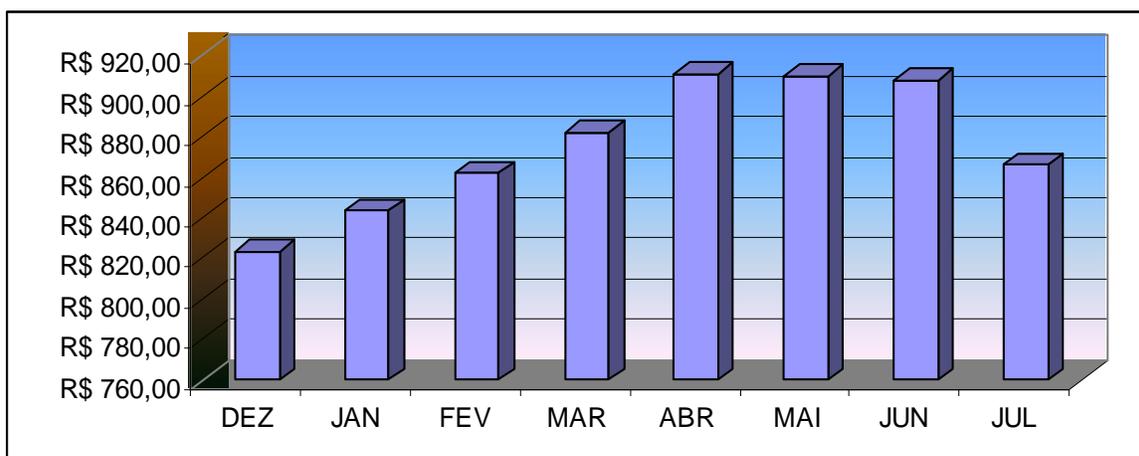
Aluna Bolsista Pesquisadora: Lidiany Oliveira (7º período – Unidade Vitória).

Cesta básica da classe média mais barata em julho

A cesta básica da classe média capixaba apresentou a terceira queda de preço consecutiva e recua 4,63% em julho. O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos pela classe média capixaba foi elaborado pelos alunos da Unidade Vitória e Unidade Serra da FABAVI.

O custo da cesta básica recuou R\$ 42,08 em julho, ou seja, passou de R\$ 908,28 para R\$ 866,20, representando uma boa vantagem no orçamento do trabalhador capixaba.

Evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média – Jan/Jul de 2010



Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Varição no mês (%)	Varição acumulada em 2010 (%)
Dez/2009	823,48	-	-
Jan/2010	843,42	2,42	2,42
Fev/2010	862,38	2,25	4,72
Mar/2010	882,07	2,28	7,11
Abr/2010	911,40	3,32	10,68
Mai/2010	910,21	-0,13	10,53
Jun/2010	908,28	-0,21	10,30
Jul/2010	866,20	-4,63	5,19

Fonte: Empresa Júnior FABAVI Vitória

Apesar do recuo registrado no mês, 8 produtos da cesta tiveram majoração de preços e 6 produtos permaneceram com preços estáveis. No mês, 16 itens apresentaram recuo de preços.

Os itens que mais influenciaram o resultado final do índice foram as verduras e frutas com recuos entre 10% e 30%. O tomate de mesa e a batata inglesa, com recuos de 30,6% e 25,0%, respectivamente. A queda do preço do tomate pelo terceiro mês consecutivo reflete a entrada dos novos plantios. Os altos preços no início do ano estimularam a ampliação da produção levando a mais um ciclo de queda acentuada de preços. Outro fator que contribuiu para a conjuntura de preços declinantes do tomate foi o excesso de oferta devido a estabilidade climática durante o mês.

A alta acumulada no ano de 2010 está em 5,19% a variação acumulada nos últimos 12 meses recuou para 3,64%.

Maiores Baixas do mês		Maiores Altas do mês	
Tomate de mesa	-30,6%	Limão branco	5,8%
Batata inglesa	- 25,0%	Pó de Café	4,9%
Mamão Havaí	- 14,9%	Queijo fatiado	4,8%
Cebola branca	- 14,1%	Arroz tipo I	3,1%
Vagem comum	- 10,0%	Leite em pó	2,9%

Fonte: Empresa Júnior FABAVI Vitória

A pesquisa de preços de julho foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Unidade FABAVI de Vitória com o auxílio de alunos bolsistas da Unidade FABAVI Serra, que calcularam o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

O estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado PERIM (R\$ 815,57), enquanto o CARREFOUR (R\$ 930,86) apresentou os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês.

A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado EXTRA BOM (R\$ 878,33).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da FABAVI, se o consumidor pesquisasse os menores preços entre as dez redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 714,48, assim, ele economizaria R\$ 151,72 no mês, ou seja, 17,5% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos alunos pesquisadores da FABAVI, a renda média estimada para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) na Grande Vitória estaria em torno de R\$ 3.435,92 em julho, equivalente a 6,7 salários mínimos atuais.

A 42ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média, em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana, foi supervisionada pelo Professor e Coordenador da Empresa Júnior da FABAVI de Vitória Paulo Cezar Ribeiro e na Unidade FABAVI Serra, coordenada pela Professora Cinara Gavioli Lopes.

Aluna Bolsista Pesquisadora: Lidiany Oliveira (7º período – Unidade Vitória).

Cesta básica da classe média mais cara em agosto

Após três quedas consecutivas, o preço da cesta básica da classe média capixaba apresentou elevação de 0,37% em agosto. O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos pela classe média capixaba foi elaborado pelos alunos da Unidade Vitória e Unidade Serra da FABAVI.

Influenciada pela alta na carne de boi, o custo da cesta básica teve um incremento de R\$ 3,20 em agosto, ou seja, passou de R\$ 866,20 para R\$ 869,40. A alta acumulada da cesta no ano de 2010 está em 5,58% a variação acumulada nos últimos 12 meses ficou em 3,66%.

O grande vilão do mês foi a carne de boi com alta média de 5,8%. Influenciada pela seca na região Centro-Oeste do Brasil e as constantes geadas no sul. Assim, seja por causa das queimadas, seja pelo frio intenso, a qualidade do pasto caiu e, com isso, a carne bovina entrou no período de entressafra. Com menos bovinos nos frigoríficos, uma vez que as pastagens estão danificadas, a cotação sobe no atacado e, em seguida, no varejo. Esse movimento deve perdurar durante o mês de setembro. A alta da carne bovina nos supermercados da Grande Vitória chegou a 9,3% nos últimos 8 meses do ano e o acumulado dos últimos 12 meses é de 17%.

O aumento do preço do trigo no mercado internacional também teve reflexos no bolso do consumidor capixaba. No final do mês o preço da farinha de trigo teve alta média de 4,5%. A dúvida é sobre o pão francês, o popular pãozinho, que teve alta de 1,3% e pode subir mais em setembro devido à influência da farinha de trigo, principal ingrediente da receita. A expectativa das empresas do setor é que, com o início da safra de trigo no hemisfério sul, o abastecimento melhore, gerando a regulação dos preços. Isto porque o Brasil recebe, no primeiro semestre, trigo do Canadá e, no segundo, o produto colhido no Sul do País e na Argentina.

Outros produtos que apresentaram alta de preço no mês foram o feijão preto (4,9%), banana prata (22%), óleo de soja (4,3%), e leite integral em caixa (2,9%).

Evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média – Jan/Ago de 2010

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2010 (%)
Dez/2009	823,48	-	-
Jan/2010	843,42	2,42	2,42
Fev/2010	862,38	2,25	4,72
Mar/2010	882,07	2,28	7,11
Abr/2010	911,40	3,32	10,68
Mai/2010	910,21	-0,13	10,53
Jun/2010	908,28	-0,21	10,30
Jul/2010	866,20	-4,63	5,19
Ago/2010	869,40	0,37	5,58

Apesar da alta registrada no índice, frutas e verduras tiveram quedas substanciais de preços como a batata inglesa (-35,9%), a cebola branca (-30,9%), a cenoura comum (-14,9%), o tomate de mesa (-7,6%), o mamão havaí (-38%) e a laranja pêra (-8,9%).

A pesquisa de preços de agosto foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Unidade FABAVI de Vitória com o auxílio de alunos bolsistas da Unidade FABAVI Serra, que calcularam o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

O estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado SÃO JOSÉ (R\$ 827,18), enquanto o WAL-MART (R\$ 939,09) apresentou os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês.

A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado SCHOWAMBACH (R\$ 871,90).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da FABAVI, se o consumidor pesquisasse os menores preços entre as dez redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 734,21, assim, ele economizaria R\$ 135,19 no mês, ou seja, 15,5% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos alunos pesquisadores da FABAVI, a renda média estimada para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) na Grande Vitória estaria em torno de R\$ 3.448,63 em agosto, equivalente a 6,8 salários mínimos atuais.

A 43ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média, em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana, foi supervisionada pelo Coordenador da Empresa Júnior da FABAVI de Vitória Professor Paulo Cezar Ribeiro e na Unidade FABAVI Serra, coordenada pela Professora Cinara Gavioli Lopes.

Alunas Bolsistas Pesquisadoras: Angélica Miranda e Débora Antunes (5º período – Unidade Vitória).

Carnes, feijão e trigo provocam segundo aumento consecutivo na cesta básica da classe média

O preço da cesta básica da classe média capixaba apresentou elevação de 1,12% em setembro após ter subido 0,32% em agosto. O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos pela classe média em supermercados foi elaborado pelos alunos da Unidade Vitória e Unidade Serra da FABA VI.

Influenciada pela alta nas carnes de boi e frango, feijão, trigo e derivados o custo da cesta básica teve um incremento de R\$ 9,74 em setembro, ou seja, passou de R\$ 869,40 para R\$ 879,14. A alta acumulada da cesta no ano de 2010 subiu para 6,76% a variação acumulada nos últimos 12 meses fechou em 5,0%.

O grande vilão do mês foi a carne de boi com alta média de 8,0%. Influenciada pela seca na região Centro-Oeste do Brasil e as constantes geadas no sul. Com menos bovinos nos frigoríficos, uma vez que as pastagens estão danificadas, a cotação sobe no atacado e, em seguida, no varejo. A alta da carne bovina nos supermercados da Grande Vitória chegou a 18% nos últimos 9 meses do ano e o acumulado dos últimos 12 meses é de 19,4%.

Por tabela, a alta no preço da carne de boi fez com que os consumidores migrassem para o frango. Com menos oferta de frango vivo no mercado e maior demanda, os preços subiram em média 10,7% na Grande Vitória. Outro fator apontado como determinante para o aumento no preço da carne de frango foi a elevação no preço do milho, insumo básico da alimentação das aves.

A valorização da saca de feijão no atacado nos primeiros dias de setembro já começou a refletir no bolso do consumidor no varejo, que já está pagando mais 8,6% em média pelo quilo do grão nos supermercados. No acumulado do ano a alta do feijão já está em 25,8%. Segundo o Instituto Brasileiro do Feijão (Ibrafe), a forte valorização no preço do alimento é motivada por vários fatores e, um deles é a diminuição da área plantada, devido ao desestímulo do governo que, no começo do ano, não comprou dos produtores todo o feijão que sobrou na safra passada. Assim, eles resolveram plantar menos, para não correr o risco de ter prejuízos. O clima também não tem ajudado, pois a seca no Nordeste e no interior de São Paulo e o excesso de chuva no sertão da Bahia, no último mês, comprometeram boa parte da safra nacional de feijão.

O aumento do preço do trigo no mercado internacional também teve reflexos no bolso do consumidor capixaba. Ao longo do mês o preço da farinha de trigo teve alta média de 8,5% no varejo. Conseqüentemente, o pão francês, o popular pãozinho, teve alta de 6,5% no setor de padarias dos supermercados.

Outros produtos que apresentaram alta de preço no mês foram o óleo de soja (8,0%), batata inglesa (7,9%), laranja pêra (13,1%), limão branco (36,4%) e maracujá (15,8%).

Evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média – Jan/Set de 2010

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2010 (%)
Dez/2009	823,48	-	-
Jan/2010	843,42	2,42	2,42
Fev/2010	862,38	2,25	4,72
Mar/2010	882,07	2,28	7,11
Abr/2010	911,40	3,32	10,68
Mai/2010	910,21	-0,13	10,53
Jun/2010	908,28	-0,21	10,30
Jul/2010	866,20	-4,63	5,19
Ago/2010	869,40	0,37	5,58
Set/2010	879,14	1,12	6,76

Fonte: Empresa Júnior FABAVI Vitória

Apesar da alta registrada no índice, algumas frutas e legumes apresentaram quedas substanciais de preços como a vagem comum (-15,2%), a cebola branca (-35,3%), a cenoura comum (-7,0%), o tomate de mesa (-12,7%), o mamão havaí (-30,0%) e a banana prata (-12,2%).

A pesquisa de preços de setembro foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Unidade FABAVI de Vitória com o auxílio de alunos bolsistas da Unidade FABAVI Serra, que calcularam o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

O estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado EPA (R\$ 833,18), enquanto o CARREFOUR (R\$ 933,71) apresentou os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês.

A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado SCHOWAMBACH (R\$ 880,02).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da FABAVI, se o consumidor pesquisasse os menores preços entre as dez redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 732,66, assim, ele economizaria R\$ 146,48 no mês, ou seja, 16,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos alunos pesquisadores da FABAVI, a renda média estimada para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) na Grande Vitória estaria em torno de R\$ 3.487,26 em setembro, equivalente a 6,8 salários mínimos atuais.

A 44ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média, em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana, foi supervisionada pelo Coordenador da Empresa Júnior da FABAVI de Vitória Professor Paulo Cezar Ribeiro e na Unidade FABAVI Serra, coordenada pela Professora Cinara Gavioli Lopes.

Alunas Bolsistas Pesquisadoras: Angélica Miranda e Débora Antunes (5º período – Unidade Vitória).

Cesta Básica da Classe Média



Boletim de Divulgação do Índice de Preços FABA VI

Outubro/ 2010

Cesta básica da classe média registra terceira alta seguida em outubro

A cesta básica da classe média capixaba após ter subido 0,32% em agosto e 1,12% em setembro, agora registra uma alta de 2,03%. Foram três altas seguidas e crescentes. A alta acumulada da cesta no ano de 2010 subiu para 8,92% e a variação acumulada nos últimos 12 meses fechou em 5,46%.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos pela classe média em supermercados foi elaborado pelos alunos da Unidade Vitória e Unidade Serra da FABA VI.

Influenciado principalmente pela alta na carne de boi, laticínios e feijão o custo da cesta básica teve um incremento de R\$ 17,82 em outubro, ou seja, passou de R\$ 879,14 para R\$ 896,96.

Evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média – Jan/Out de 2010

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2010 (%)
Dez/2009	823,48	-	-
Jan/2010	843,42	2,42	2,42
Fev/2010	862,38	2,25	4,72
Mar/2010	882,07	2,28	7,11
Abr/2010	911,40	3,32	10,68
Mai/2010	910,21	-0,13	10,53
Jun/2010	908,28	-0,21	10,30
Jul/2010	866,20	-4,63	5,19
Ago/2010	869,40	0,37	5,58
Set/2010	879,14	1,12	6,76
Out/2010	896,96	2,03	8,92

Fonte: Empresa Júnior FABA VI Vitória

O grande vilão do mês continua sendo a carne de boi com alta média de 7,5% que foi influenciada pela seca na região Centro-Oeste do Brasil. Com menos bovinos nos frigoríficos, uma vez que as pastagens estão danificadas, a cotação sobe no atacado e, em seguida, no varejo. A alta da carne bovina nos supermercados da Grande Vitória chegou a 26,8% nos últimos 10 meses do ano.

Por tabela, o leite longa vida (UHT) também terminou outubro mais caro no atacado. O reflexo no varejo foi o aumento médio de 6,8%, motivado pela queda da produção em algumas regiões, em função do clima seco e conseqüente redução da oferta de matéria prima para a indústria. A alta acumulada do leite em 2010 já está em 41,3%. Outros laticínios também sofreram reflexos, como a manteiga tipo extra e os queijos fatiados, com altas de 20,3% e 11,7%, respectivamente.

No caso do feijão, a valorização da saca no atacado continua refletindo no bolso do consumidor no varejo, que já está pagando mais 11,8% em média pelo quilo do grão nos supermercados. No acumulado do ano a alta do feijão preto já está em 40,7% na Grande Vitória. A escassez conjuntural é decorrente do atraso de safra gerada pela estiagem prolongada de meio de ano. Esta falta de chuvas ocasionou além de perdas na produção, atrasos na entrada do feijão novo (em especial nas principais regiões produtoras do Sul-Sudeste). Os preços seguem a escalada de aumento que ganha ritmo com o aprofundamento da menor disponibilidade do produto, havendo pouco a fazer pela impossibilidade de importações em quantidades elevadas e qualidades desejáveis. Segundo o Instituto de Economia Agrícola (IEA), esta pressão altista somente será revertida com as primeiras colheitas de feijão novo da safra de verão que ocorrerão mais para o fim do ano.

Apesar da alta registrada no índice, várias frutas e legumes apresentaram quedas substanciais de preços como a vagem comum (-11,8%), a cebola branca (-14,5%), a cenoura comum (-1,4%), o tomate de mesa (-3,3%), o mamão Havai (-22,9%) e a banana prata (-15,2%).

A pesquisa de preços de outubro foi efetuada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Unidade FABAVI de Vitória com o auxílio de alunos bolsistas da Unidade FABAVI Serra, que calcularam o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

O estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado CALVI (R\$ 834,09), enquanto o WAL-MART (R\$ 929,09) apresentou os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês.

A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado SÃO JOSÉ (R\$ 895,53).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da FABAVI, se o consumidor pesquisasse os menores preços entre as dez redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 747,01, assim, ele economizaria R\$ 149,95 no mês, ou seja, 16,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 1.800,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da FABAVI calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 3.557,95 em outubro, equivalente a 7 salários mínimos atuais.

A 45ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana, foi supervisionada pelo Coordenador da Empresa Júnior da FABAVI de Vitória Professor Paulo Cezar Ribeiro e na Unidade FABAVI Serra, coordenada pela Professora Cinara Gavioli Lopes.

Alunas Bolsistas Pesquisadoras: Angélica Miranda e Débora Antunes (5º período – Unidade Vitória).

Custo da cesta básica da classe média sobe 2,01% em novembro e atinge maior nível histórico

Em novembro, a cesta básica da classe média capixaba registrou alta pela quarta vez consecutiva e atingiu o maior valor calculado desde sua criação em fevereiro de 2007. O custo da cesta chegou a R\$ 915,01 e ultrapassou o último pico registrado em abril de 2010 de R\$ 911,40.

O índice do mês foi de 2,01% e os principais vilões foram as carnes de boi e frango. A alta acumulada no ano de 2010 chegou a dois dígitos, 11,12%. A variação acumulada nos últimos 12 meses está em 10,95%. O custo da cesta básica teve um incremento de R\$ 18,05 em novembro, ou seja, passou de R\$ 896,96 para R\$ 911,40. No mês, 15 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 10 itens tiveram recuo e 5 produtos permaneceram com preços estáveis.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos pela classe média em supermercados foi elaborado pelos alunos da Unidade Vitória e Unidade Serra da Faculdade FABAVI DOCTUM.

Evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média – Jan/Nov de 2010

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2010 (%)
Dez/2009	823,48	-	-
Jan/2010	843,42	2,42	2,42
Fev/2010	862,38	2,25	4,72
Mar/2010	882,07	2,28	7,11
Abr/2010	911,40	3,32	10,68
Mai/2010	910,21	-0,13	10,53
Jun/2010	908,28	-0,21	10,30
Jul/2010	866,20	-4,63	5,19
Ago/2010	869,40	0,37	5,58
Set/2010	879,14	1,12	6,76
Out/2010	896,96	2,03	8,92
Nov/2010	915,01	2,01	11,12

Fonte: Empresa Júnior da Unidade Fabavi Doctum Vitória

Os grandes vilões do mês foram a carne de boi com alta média de 4,5% e a carne de frango, alta de 6,7%. As altas acumuladas em 2010 foram de 32,2% e 17,1%, respectivamente.

Para carne bovina, as cotações continuam em ascensão em função da entressafra, pois o período de seca produziu fortes impactos nas pastagens e reduziu a oferta de animais para o abate. Isso ocorre numa conjuntura de aumento da pressão de demanda pelo aumento da massa de salários que mantém a procura por carnes em geral. Isto faz com que o mercado varejista consiga repassar os aumentos vindos do atacado e conseqüentemente permite novos aumentos ao produtor.

Cabe destacar que a alta nos preços das carnes de boi fez com que o frango ficasse mais caro para o consumidor capixaba. O ciclo se justifica porque o consumidor vem migrando da carne vermelha para as outras. Esse aumento na procura é o que explica a alta nos preços. A alta no preço do milho, principal insumo da indústria de ração avícola também contribuiu para o aumento do preço do frango.

Outros aumentos

Óleo de soja: 5,9%. Os preços da soja estão pressionados pela demanda chinesa e de outras nações importadoras associadas à menor disponibilidade norte-americana para vendas externas, o que vem afetando o comportamento dos preços internacionais.

Açúcar: 7,7%. O tempo seco e a queda da produção no Brasil, somado ao recuo nos estoques na Índia, provocaram o encarecimento da matéria-prima.

Mamão Havaí teve alta de 39,5% e o tomate de mesa, alta de 15,5%. Para estes produtos a queda na oferta foi devido à instabilidade do clima.

Apesar da alta registrada no índice, alguns produtos apresentaram quedas de preços como a vagem comum (-3,9%), o feijão preto (-9,7%), a ovo de galinha (-4,4%), o maracujá azedo (-18,3%), o queijo fatiado (-4,5%) e a banana prata (-7,1%).

A pesquisa de preços de novembro foi elaborada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Unidade FABAVI DOCTUM de Vitória com o auxílio de alunos bolsistas da Unidade da Serra, que calcularam o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

O estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado EPA (R\$ 841,20), enquanto o EXTRA PLUS (R\$ 963,09) apresentou os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês. A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado SÃO JOSÉ (R\$ 910,53).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços entre as dez redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 767,73, assim, ele economizaria R\$ 147,28 no mês, ou seja, 16,1% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 1.767,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da FABAVI DOCTUM calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 3.629,57 em novembro, equivalente a 7,1 salários mínimos atuais.

A 46ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana, foi supervisionada pelo Coordenador da Empresa Júnior da Unidade FABAVI DOCTUM de Vitória Professor Paulo Cezar Ribeiro e na Unidade FABAVI DOCTUM da Serra, coordenada pela Professora Cinara Gavioli Lopes.

Alunas Bolsistas Pesquisadoras: Angélica Miranda (5º período – Unidade Vitória).

Cesta Básica da Classe Média



Boletim de Divulgação da Cesta Básica da Classe Média

Dezembro/ 2010

Cesta básica da classe média tem alta de 13,54% em 2010 e atinge maior nível nos últimos 4 anos

Em dezembro, a cesta básica da classe média capixaba registrou alta pela quinta vez consecutiva e atingiu o maior valor calculado dos últimos 4 anos. O custo da cesta chegou a R\$ 934,94 e ultrapassou o último pico registrado no mês anterior de R\$ 915,01.

O índice da cesta no mês foi de 2,18% e os principais vilões foram o tomate e a carne de boi. A alta acumulada no ano de 2010 chegou a 13,54%, mais que o dobro em relação à inflação esperada para este ano medida pelo IPCA do IBGE, que deve fechar em torno de 6%. Em 2009, a cesta básica da classe média registrou queda de 3,4%.

De fev/2007 a Dez/2010 a cesta básica teve uma elevação de 35,52%, enquanto o IPCA deverá fechar em torno de 21,17% no mesmo período.

Em dezembro, 10 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 8 itens tiveram recuo e 12 produtos permaneceram com preços estáveis. No mês, o custo da cesta básica teve um incremento de R\$ 111,46 na comparação com dezembro de 2009, ou seja, passou de R\$ 823,48 para R\$ 934,94.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos pela classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos do curso de administração das Unidades Vitória e Serra da Faculdade FABA VI DOCTUM.

Evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média – Jan/Dez de 2010

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2010 (%)
Dez/2009	823,48	-	-
Jan/2010	843,42	2,42	2,42
Fev/2010	862,38	2,25	4,72
Mar/2010	882,07	2,28	7,11
Abr/2010	911,40	3,32	10,68
Mai/2010	910,21	-0,13	10,53
Jun/2010	908,28	-0,21	10,30
Jul/2010	866,20	-4,63	5,19
Ago/2010	869,40	0,37	5,58
Set/2010	879,14	1,12	6,76
Out/2010	896,96	2,03	8,92
Nov/2010	915,01	2,01	11,12
Dez/2010	934,94	2,18	13,54

Fonte: Empresa Júnior da Unidade Fabavi Doctum Vitória

Os grandes vilões do mês foram o tomate (alta de 25,5%) e a carne de boi (alta de 5,8%). Em relação ao tomate, o período de chuvas intensas estimulou a alta do

produto e que pode continuar em janeiro. Cabe ressaltar que o tomate estava apresentando preços em queda desde maio.

Para carne bovina, as cotações continuam em ascensão, porém em menor intensidade, em função da entressafra. Isso ocorre numa conjuntura de aumento da pressão de demanda pelo aumento da massa de salários que mantém a procura por carnes em geral. Isto faz com que o mercado varejista consiga repassar os aumentos vindos do atacado e conseqüentemente permite novos aumentos ao produtor.

Em dezembro, outros aumentos também foram registrados como: batata inglesa (11,4%), cenoura (86,2%), Ovo de galinha (5,5%) e açúcar refinado (6,6%). Apesar da alta registrada no índice, alguns produtos apresentaram quedas de preços como a vagem comum (-10,9%), o feijão preto (-8,8%), o maracujá azedo (-26,5%) e o limão branco (-25,2%).

A pesquisa de preços de dezembro foi elaborada pela Empresa Júnior do curso de Administração da Unidade FABAVI DOCTUM de Vitória com o auxílio de alunos bolsistas da Unidade da Serra, que calcularam o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos.

No ano de 2010, 21 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 7 itens tiveram recuo e apenas 2 produtos permaneceram com preços estáveis (arroz e ervilha seca).

Relação dos 21 produtos e respectivos aumentos de preços em 2010

INDICE DE PREÇOS FABAVI		2010
Cesta Básica da classe média		
1	PEITO DE FRANGO CONGELADO - MMB - 1 KG	16,2%
2	LASANHA SÁDIA - 650G	10,5%
3	CARNE DE BOI - ALCATRA - 1KG	40,2%
4	LEITE EM CAIXA - IBITURUNA / SELITA - 1 L	39,8%
5	LEITE EM PÓ NINHO instantâneo - 1 LATA 400G	14,8%
6	FEIJÃO PRETO - COMBRASIL - 1 KG	15,8%
7	SUCO MAIS - 1 LITRO	6,8%
8	FARINHA DE TRIGO REGINA - 1 KG	13,4%
9	OVO BRANCO DE GALINHA - MMB 1 DZ	5,2%
10	BANANA PRATA - 1 KG	15,6%
11	LARANJA PERA - 1 KG	20,2%
12	LIMÃO - 1 KG	11,1%
13	PÓ DE CAFÉ - Nº 1 almofada - 250 GRAMAS	7,7%
14	AÇÚCAR REFINADO - MMB - 1 KG	13,5%
15	PÃO FRANCÊS - 1 KG	9,8%
16	ÓLEO DE SOJA - LIZA - 900 ML	11,9%
17	LEITE CONDENSADO MOÇA - 1 LATA	5,5%
18	MANTEIGA EXTRA - SELITA - 200 GRAMAS	23,4%
19	ACHOCOLATADO NESCAU - 400G	5,3%
20	COCA-COLA - 2 L	5,2%
21	QUEIJO Mozzarella fatiado - MMB - 1KG	40,2%

Fonte: Empresa Júnior da Fabavi Doctum de Vitória

Relação dos 7 produtos e respectivas quedas de preços em 2010

INDICE DE PREÇOS FABAVI Cesta Básica da classe média		2010
1	BATATA INGLESA COMUM - 1 KG	-32,5%
2	VAGEM COMUM - 1KG	-25,9%
3	TOMATE COMUM - 1 KG	-8,4%
4	CEBOLA - 1 KG	-57,5%
5	CENOURA - 1KG	-26,9%
6	MARACUJÁ - 1 KG	-43,5%
7	MAMÃO HAWAI - PAPAYA - 1 KG	-23,4%

Fonte: Empresa Júnior da Fabavi Doctum de Vitória

Em dezembro, o estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado EPA (R\$ 869,83), enquanto o estabelecimento EXTRA PLUS apresentou os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês, ou seja, R\$ 1.019,57. A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do hipermercado CARREFOUR (R\$ 937,59).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços em dezembro entre as dez redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 779,27, assim, ele economizaria R\$ 155,67 no mês, ou seja, 16,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 1.868,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da FABAVI DOCTUM calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 3.708,62 em dezembro, equivalente a 7,3 salários mínimos atuais.

A 47ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média, em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana, foi supervisionada pelo Coordenador da Empresa Júnior da Unidade FABAVI DOCTUM de Vitória Professor Paulo Cezar Ribeiro e na Unidade FABAVI DOCTUM da Serra, coordenada pela Professora Cinara Gavioli Lopes.

Alunas Bolsistas Pesquisadoras: Angélica Miranda (5º período – Unidade Vitória).